

**Influência da época de coleta na densidade de tricomas glandulares, rendimento e composição química dos óleos essenciais de *Baccharis dracunculifolia* DC.**

Paulo Henrique Furlan ^(1, 3); Aline Redondo Martins ⁽²⁾; Roselaine Facanali ⁽³⁾; Marcia Ortiz Mayo Marques ⁽³⁾.

¹Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu – SP, Brasil

²Departamento de Biologia e Zootecnia – UNESP– Ilha Solteira – SP, Brasil

³Instituto Agronômico – Campinas – SP, Brasil
paulo.furlan@unesp.br

Palavras-chave: fatores abióticos; alecrim-do-campo; substâncias voláteis; cromatografia gasosa bidimensional abrangente; estruturas secretoras

A espécie *Baccharis dracunculifolia* D.C., conhecida popularmente como alecrim-do-campo, distribui-se de forma natural nos biomas Pampa, Cerrado e Mata Atlântica. Os óleos essenciais do alecrim-do-campo apresentam potencial bactericida, anti-inflamatório e antifúngico. Fatores abióticos podem afetar, quantitativamente e qualitativamente, a produção dos óleos essenciais, bem como a densidade dos tricomas glandulares, estruturas responsáveis pela síntese e armazenamento dos óleos essenciais. O presente estudo teve como objetivo investigar a influência da época de coleta na densidade de tricomas glandulares, no rendimento e na composição química de óleos essenciais de *B. dracunculifolia*. Para isso, as partes aéreas de 10 indivíduos de uma população de *B. dracunculifolia* foram coletadas no município de Águas de Santa Barbara – SP, nas estações seca e chuvosa. A extração dos óleos essenciais das folhas, de cada indivíduo, foi realizada por hidrodestilação em aparato Clevenger e a densidade de tricomas glandulares das folhas avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A composição química dos óleos essenciais foi realizada por cromatografia em fase gasosa bidimensional abrangente acoplada a espectrometria de massas (CG×CG-MS). Os dados médios da densidade dos tricomas glandulares foram submetidos à análise de variância (ANOVA), o rendimento médio ao teste-t pareado e os dados da composição química dos óleos essenciais submetidos a análises multivariadas. O rendimento dos óleos essenciais foi maior na estação chuvosa (0,70%) quando comparada a seca (0,53%). As substâncias mais abundantes nos óleos essenciais para os dois períodos de coleta foram *trans*-nerolidol (14,4 a 40,6%); espatulenol (3,75 a 12,24%); limoneno (2,4 a 14%) e β -pineno (5 a 13,9%). Os testes estatísticos demonstraram diferenças significativas entre os períodos de coleta para o rendimento e para a composição química dos óleos essenciais, mas não para a densidade de tricomas glandulares. No entanto, o número de tricomas da superfície adaxial foi significativamente superior a abaxial. Devido as mudanças climáticas, estudos a respeito de como as influências sazonais interferem na fisiologia e anatomia vegetal e por consequência no rendimento e composição química dos óleos essenciais se fazem necessários.

1. Brandenburg, M.M. et al., J. Ethnopharmacol., 259, p. 112840, 2020.
2. Budel, J.M. et al., Acta Farm. Bonaerense, 23(4), pp. 477-483, 2004.
3. Cazella, L.N. et al., Front. Plant Sci., 10, p. 27, 2019.
4. Frizzo, C. D. et al., Flavour Fragr. J., v. 23, n. 2, p. 99-106, 2008.
5. Heiden, G.; Schneider, A. Lista Espécies Flora Brasil. Link: Acesso em: 20 jun. 2021.

Agradecimentos: CNPq; FAPESP (proc. 2018/25812-1); IAC; Unesp